I Grupo Parlamentar I

Bloco pede esclarecimentos ao Governo sobre inexistência de presidente do conselho de administração na Atlânticoline

Através de um requerimento enviado hoje ao Governo Regional, o Bloco de Esquerda quer saber porque não foi ainda nomeado o novo presidente do conselho de administração da Atlânticoline e quais os planos do Governo para a resolução desta situação e para o futuro da empresa.

A Atlânticoline, empresa pública de transporte marítimo de passageiros e concessionária de serviço público de transporte de passageiros inter-ilhas, encontra-se desde o início do ano sem presidente do Conselho de Administração, sendo que mais tarde, em fevereiro, o vogal do Conselho de Administração também deixou a empresa.

O Governo Regional, em março de 2022, anunciou a nomeação de Francisco Bettencourt como administrador da Atlânticoline, mantendo o conselho de administração com quórum de funcionamento, no entanto, sem presidente do Conselho de Administração e apenas com um vogal executivo.

O deputado e a deputada do Bloco consideram esta situação, que se arrasta há cinco meses, “estranha e pouco transparente”, uma vez que as responsabilidades de presidente do conselho de administração são assumidas na prática pelo vogal executivo, sem passar pelo escrutínio da audição no parlamento.

O Bloco considera que existe falta de preocupação do Governo na gestão da Atlânticoline, e quer esclarecimentos sobre esta falha na audição prévia no parlamento como determina o Estatuto do Gestor Público Regional.

António Lima e Alexandra Manes consideram ainda que é necessário conhecer os “verdadeiros planos do Governo Regional para a empresa”, tendo em conta o forte desinvestimento que o transporte marítimo de passageiros sofreu com as políticas do atual executivo regional.

Ponta Delgada, 29 de julho de 2022